MEMORIAL DESCRITIVO

Salas Modulares Multiuso

Avenida Francisco Severiano dos Santos

Vila Nova

PROJETOS:

Prefeitura Municipal de Porto Belo
Wilian Leandro Paulino Auler – Engenheiro Civil – CREA-SC 159085-4
E-mail: captacaorecursos.engenheiro@portobelo.sc.gov.br

Maio/2022

MEMORIAL DESCRITIVO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO - SC
OBRA: SALAS MODULARES MULTIUSO
AVENIDA FRANCISCO SEVERIANO DOS SANTOS
ÁREA TOTAL = 70,80m²

1 APRESENTAÇÃO

O presente memorial tem por objetivo definir os serviços a serem prestados na execução de uma edificação com área total de 70,80m², através de SISTEMA MODULAR, na cidade de Porto Belo, SC.

A contratada deverá, de acordo com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, executar todos os projetos apresentados, planilhas orçamentária e memorial descritivo. Em caso de dúvidas, a contratada deverá consultar a Fiscalização.

As informações dos projetos se sobrepõem ao memorial e planilha orçamentária.

2 ESPECIFICAÇÕES

Caberá à contratada o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais e trabalhistas, ferramental, maquinaria e aparelhamentos adequados para a perfeita execução dos serviços, bem como o fornecimento de todos os EPIs aos colaboradores envolvidos.

Todos os materiais empregados na obra deverão ser de boa qualidade. Em caso de substituições, deverá ser contatado o fiscal responsável.

A contratada se obriga a tomar conhecimento do local da construção, bem como de todos os documentos técnicos constantes no projeto, assumindo responsabilidade pelos serviços executados fora das especificações.

A contratada deverá assumir inteiramente a responsabilidade técnica da execução do objeto.

Deverá ser mantido na obra um diário de obras, conforme modelo fornecido pela prefeitura, relatando o andamento dos serviços.

A execução dos serviços deverá, obrigatoriamente, seguir as diretrizes das normativas ABNT pertinentes aos determinados serviços.

2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser fixada a placa de obra de acordo com modelo indicado pela contratante, onde constem os dados da empresa contratada, dos seus responsáveis técnicos, do contratante e do contrato/convênio.

O espaço que compreenderá a nova edificação deverá ser protegido e cercado por tapumes, de forma a dar segurança e isolamento ao local de obra. Além disso, deverá ser instalado um almoxarifado para acondicionamento de equipamentos e materiais.

Antes da locação, deverá ser demolido o passeio lateral da edificação existente, sendo manualmente ou com auxílio mecânico. A demolição do passeio existente deve ser executada com o cuidado suficiente a não danar a estrutura da fundação da edificação existente.

A locação da obra poderá ser executada com aparelhos de precisão ou sistema convencional por piquetes.

2.2 INFRAESTRUTURA

Inicialmente deverá se proceder à escavação da vala para a viga de bordo, posterior compactação do solo e execução das formas no perímetro da fundação. Nesta etapa, é de suma importância o aferimento da locação dos pontos de elétrica.

Deverá ser executado lastro de brita com espessura de 10cm em toda a área de fundação. Após, será colocado lona plástica para evitar a perda excessiva de água do concreto, evitando fissuras por retração e atuando também como primeira camada de impermeabilização.

Após, deve ser realizada a montagem das armaduras, a qual prevê, conforme projeto estrutural, a utilização de treliça h=12cm no perímetro da fundação. Utiliza-se malha inferior e superior com tela Q-92, separada por treliça h=12cm e vergalhões 8mm na transversal. A malha deverá ter seu cobrimento inferior garantido por meio de espaçadores, preferencialmente de argamassa.

Será executada a fundação em radier, em concreto fck = 30 Mpa, calculado para suportar a carga dos módulos e demais cargas acidentais.

2.3 CALÇADAS E PÁTIO DE ESTACIONAMENTO

A critério da empresa executora, as calçadas, com largura de 100cm na parte da frente e lateral esquerda da edificação, poderão ser executadas juntamente com o radier ou posteriormente. Contudo, é importante que os responsáveis atentem para os maiores índices de recalques ao se executar em duas etapas. As calçadas deverão ser executadas sobre terreno compactado e separadas do mesmo por lona plástica, utilizando como armadura tela Q-92 e concreto mínimo de Fck 20 Mpa com espessura de 6cm.

2.4 SUPERESTRUTURA

Painéis modulares do tipo "sanduíche", com chapas em aço galvalume (liga de alumínio-zinco) pré-pintada e preenchidas com espuma termo acústica de pollisocianurato (P.I.R) injetado, desempenhando papel estrutural da construção. Existem três tipos básicos de painéis: módulo liso, módulo "L" e módulo "T", como imagens abaixo.

Módulo Liso

Painel A - (1,0 x 2,45 x 0,06) m
Painel B - (1,1 x 2,45 x 0,06) m
Painel C - (0,5 x 2,45 x 0,06) m



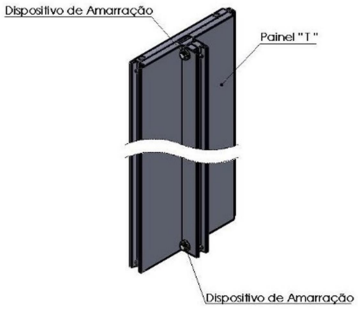
Módulo "L"

Lado menor - 0,14m e 0,28m
Lado maior - 0,50m
Altura - 2,45m
Espessura - 0,06m



Módulo "T"

Lado menor - 0,14m
Lado maior - 0,50m
Altura - 2,45m
Espessura - 0,06m



Os painéis terão espessura final de 6cm, com eletrodutos e caixas elétricas embutidos na parede.

Os painéis obrigatoriamente deverão possuir fixação estrutural na sua parte inferior, ligadas ao piso por meio de elementos fixados ao radier, garantindo segurança construtiva e contemplando a impermeabilização dos ambientes. Igualmente, na parte superior dos painéis, os mesmos deverão estar providos de suporte estrutural devidamente dimensionado, de forma a garantir a estabilidade do sistema modular.

As paredes modulares deverão possuir na sua composição de fabricação elementos construtivos e materiais que garantam a resistência mínima ao fogo exigidas pelas Normas Técnicas dos Bombeiros. Deverão apresentar desempenho acústico compatível para cada ambiente. Possuírem acabamento final, ou seja, os painéis deverão vir de fábrica pré-pintados, estarem protegidos no transporte e manuseio durante a execução, de forma que não haja a necessidade de repinturas internas ou externas.

Os painéis deverão apresentar facilidade de manutenção e limpeza e a fixação das paredes na estrutura deverá ser feita com materiais resistentes a corrosão.

2.5 COBERTURA

Estrutura metálica em aço galvalume pintado a pó ou alumínio, ficando a cargo da fornecedora o dimensionamento das peças em função das características do material utilizado.

O telhamento será executado com telha metálica termoacústica, tipo sanduíche, compostas de chapas galvalume preenchidas com PIR (isolante térmico e acústico), espessura de 30mm, face interna interfilada. Devem possuir na sua estrutura inferior o acabamento final que não necessite da aplicação de pinturas, oferecendo facilidade na manutenção e limpeza. A nova estrutura de cobertura deverá ser transpassada com a cobertura existente.

A inclinação dos telhados deve ser respeitada conforme projeto arquitetônico.

Deverão ser instaladas calhas, em chapas galvanizadas, em toda a extensão perpendicular ao caimento do telhado.

Para conduzir a água pluvial deverão ser instalados tubos condutores verticais de PVC, diâmetro de 75 mm, conforme projeto hidrossanitário de águas pluviais.

2.6 ESQUADRIAS

As portas serão embutidas no próprio painel, ou seja, constituídas do mesmo sistema modular, medindo 0,90 x 2,10m (conforme projeto arquitetônico). Serão acrescidos perfis de acabamento em aço galvalume, dobradiças para as portas, fechadura com espelhos e trincos cromados.

As janelas serão executadas em alumínio anodizado medidas de 1,40m x 1,20m em 2 folhas com vidros, batente, acabamento e ferragens.

2.7 REVESTIMENTOS

A edificação terá seu piso cerâmico classe PEI-V liso de 1ª qualidade, em todo o espaço interno, aplicado sobre argamassa colante tipo AC-II. Para acabamento utilizar-se-á rodapé cerâmico com altura de 7 cm.

Todas as juntas deverão ser em material rejunte, estar perfeitamente alinhadas e com espessura uniforme, as quais não poderão exceder a 2 cm.

As paredes externas da edificação serão revestidas até uma altura de 90cm, a partir do piso, com vinil autoadesivo impressão digital com proteção UV, com arte a ser indicada pela contratante.

2.8 INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIO

As instalações serão conforme as Instruções Normativas do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina. Está previsto em projeto extintor PQS, iluminação de emergência, sinalização de saída de emergência e utilização de piso antiderrapante na área externa.

Deverá ser fornecido e instalado todo sistema preventivo conforme consta no Croqui Preventivo e de Combate a Incêndio.

2.9 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A contratada deverá fornecer o projeto elétrico da edificação, de acordo com o croqui fornecido, com a disposição das tomadas, interruptores, pontos de iluminação e quadros de distribuição. O projeto elétrico deverá ser elaborado com a correta disposição dos cabos de forma a garantir os requisitos de segurança previstos em norma.

A instalação elétrica será executada através de eletrodutos corrugáveis e caixas elétricas embutidas nos painéis com rede elétrica (fiação) convencional, conforme as determinações da ABNT, nas quantidades necessárias de projeto.

Deverá possuir quadro de distribuição individualmente para cada sala modular, de acordo com dimensionamento do projeto elétrico; garantindo dessa forma a autonomia de serem relocados futuramente sem a perda das características já dimensionadas.

Os quadros terão disjuntores de desligamento geral dimensionados para atender a carga instalada e o dimensionamento atenderá a NBR 5410. Os circuitos contarão com a proteção por disjuntores termomagnéticos, DRs e DPS. Todas os circuitos de tomadas deverão ser protegidos por DRs. As redes de alimentação das luminárias, tomadas e máquinas de ar condicionado serão independentes.

O diâmetro mínimo de seção condutora do cabo deverá ser de 2,5 mm² para circuito de tomadas, iluminação 1,5 mm² e o circuito para a instalação de condicionadores de ar receberá fiação de 4 mm². A quantidade de tomadas e luminárias estão definidos no projeto elétrico.

Está prevista a alimentação das novas salas a partir de quadro geral de distribuição existente. A partir deste, será encaminhado uma rede para o quadro de distribuição da sala 01, que distribuirá para o QD2, com condutor 10mm² e disjuntor inicial para cada quadro.

2.10 INSTALAÇÕES DE DRENAGEM PLUVIAL

Sob a calçada, onde descarregam os tubos condutores das águas pluviais. A rede de PVC Série R de drenagem pluvial deverá ser iniciada quando da execução da fundação em radier, e será composta da tubulação em PVC Série R com diâmetro de 100mm e caixas de inspeção e ligação 30x30x30cm. Por tratar-se de sistema modular, reforça-se a importância da previsão e correta locação de todas as tubulações antes da concretagem do radier.

O sistema de drenagem pluvial das novas salas deverá ser interligado à rede de drenagem existente.

2.11 SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO

Inclui todo o sistema de pré-instalação e instalação de aparelhos de ar condicionado Split de 18.000 BTUs/h ou superior, conforme especificado em planilha orçamentária. Contempla, ainda, rede de drenagem da água condensada no processo a ser encaminhada na do aparelho até as caixas de inspeção da rede pluvial por tubos de PVC marrom diâmetro de 25mm.

Cada aparelho deverá possuir disjuntor específico no quadro de distribuição.

2.12 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Execução de limpeza e remoção de todos os entulhos derivados da execução da obra e limpeza dos revestimentos cerâmicos para a entrega das unidades em perfeitas condições de uso.

A limpeza interna deverá ser realizada com auxílio de pano úmido para o revestimento cerâmico, louças, metais e demais locais que se façam necessários.

WILIAN LEANDRO PAULINO AULER:06138283996

Assinado de forma digital por WILIAN LEANDRO PAULINO AULER:06138283996
Dados: 2022.05.13 13:50:50 -03'00'

WILIAN LEANDRO PAULINO AULER
ENGENHEIRO CIVIL – CREA/SC 159085-4